

A TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE GÊNEROS MULTIMODAIS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE EFL EM AMBIENTES ONLINE E OFFLINE

Milena Barbosa de Lima¹
Batista Emídio dos Santos Júnior²
Anderson Nicácio Medeiros Almeida³
Fábio Marques de Souza⁴

INTRODUÇÃO

O papel da tecnologia, principalmente na sala de aula, tem sido objeto de estudo por várias perspectivas e em várias áreas diferentes nos últimos anos. Assim sendo, a multimodalidade vem sendo bastante utilizada devido a sua sinergia com as tecnologias voltadas para o ensino/aprendizagem. Para Medeiros (2014), o multimodal engloba tudo aquilo que envolve o texto, como palavras, linhas, cor do texto, e vários outros elementos que podem passar despercebidos. Isso posto, de acordo com Muir-Herzig (2004), a tecnologia está em tudo o que fazemos, mas será que essa mesma tecnologia que nos cerca está presente no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula? Foi com essa indagação do autor que surgiu o ponto de partida para a construção da sequência didática (SD) intitulada *Educational challenges in the world and at public schools in Brazil and the importance of digital literacies in education*, aplicada pelos autores, que fazem parte do PIBID⁵. Esta sequência didática, fundamentada de acordo com as diretrizes de SD, expressas por Dolz et al. (2004), teve como foco a utilização, em sala de aula, de letramentos digitais, valendo-se das ideias de Friesen (2012) sobre *blended learning* de forma prática e utilizando como contexto o atual cenário educacional brasileiro, tendo como prioridade a relevância da conscientização dos alunos sobre o que se passa com a educação no país, principalmente voltado ao ensino de língua

¹ Graduanda do Curso de Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, milenabarbosadelima@outlook.com;

² Graduando do Curso de Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, juniobatista58@yahoo.com.br;

³ Graduado pelo Curso de Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, nicacio15@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor pela Universidade de São Paulo - SP, fabiohispanista@gmail.com.

⁵ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Letras - Inglês, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Cota 2018-2019, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

inglesa e também a verificação do papel das ferramentas digitais como forma de apresentação dos gêneros multimodais a serem estudados, de forma *online* e *offline*.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo mostrar até que ponto a tecnologia pode ajudar os alunos na produção das atividades envolvendo a Língua Inglesa (LI) através do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICS), nos gêneros multimodais em ambientes online e offline. Para tanto, esse resumo está configurado da seguinte maneira: introdução das principais informações referente ao tema do trabalho, metodologia contendo os dados relevantes da análise qualitativa, o aporte teórico de cunho bibliográfico, os resultados e discussões e, finalmente, as considerações finais.

Com efeito, foi possível observar, através dos resultados obtidos baseados nos relatos de experiência dos professores em formação inicial da presente pesquisa, que é perceptível a motivação dos alunos quanto a utilização de tecnologias para o acesso e produção de gêneros que envolvem mais de um tipo de linguagem. A multimodalidade, aliada às várias ferramentas online que combinam várias formas de linguagem, auxiliam de forma positiva no ensino/aprendizagem da LI. Por outro lado, a mesma multimodalidade, através de um determinado gênero, quando trabalhado de maneira offline, não causa o mesmo efeito positivo nos alunos, uma vez que impossibilitados de acessar as várias formas de linguagem, tal situação remonta ao ensino tradicional de papel, caneta e lousa. Diante dos resultados obtidos, onde constata-se o benefício da tecnologia em sala de aula, verifica-se a necessidade do aprimoramento da infraestrutura das escolas, principalmente públicas, para uma implementação gradativa de recursos tecnológicos disponíveis para o ensino/aprendizagem da LI.

METODOLOGIA

O percurso metodológico é configurado de uma análise qualitativa desenvolvida a partir da experiência dos autores, estagiários do curso de Letras Inglês da UEPB. Como campo de atuação, os professores em formação inicial ministraram aulas para uma turma de 1º ano técnico do Ensino Médio na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida, na cidade de Campina Grande/PB. Nesse sentido, pode-se classificar este trabalho como sendo um estudo de caso, tendo como objeto de estudo a sequência didática que foi planejada pelos pibidianos contendo 5 módulos, juntamente com 4 aulas de sondagem e a culminância final, em um prazo aproximado de 2 meses. As técnicas de pesquisa perpassam

pela observação e análise através da comparação de dois gêneros multimodais produzidos pelos alunos: o mapa mental (*offline*) e as tirinhas (*online*). O material a ser utilizado compõe os recursos disponíveis em sala, como quadro branco e lápis, folhas A4 como também os computadores disponíveis no laboratório de informática da escola.

DESENVOLVIMENTO

O aporte teórico utilizado para alicerçar a presente pesquisa baseia-se nas ideias e teorias consolidadas sobre tecnologia, segundo Muir-Herzig (2004); gêneros multimodais, sob a ótica de Kress (2003) e Medeiros (2014); com a SD fundamentada no modelo proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e as atividades online e offline, na perspectiva do blended learning, conforme Friesen (2012). A tecnologia, neste contexto, foi um suporte essencial para o desenvolvimento da SD em questão e do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, Muir-Herzig (2004) afirma que a tecnologia pode ser de grande valia no processo de construção do conhecimento em sala de aula e, se tratando da melhoria do currículo, computadores podem ser dispositivos facilitadores do processo de aprendizagem do estudante. Por terem nascido em meio as variedades que a tecnologia oferece, Prensky (2010) afirma que por terem nascido neste meio, os estudantes podem ser considerados “nativos digitais” pelo fato deles lidarem com a tecnologia no dia a dia e terem facilidade de manusear os aparatos tecnológicos. No mundo atual, onde cada vez mais a imersão da sociedade com a tecnologia é constante, seja na tela do smartphone, do tablet ou do PC, o visual é o principal modo predominante. Por isso, a escrita se reorienta, adquirindo diferentes formas e funções (MEDEIROS, 2014). Tal adaptação da escrita se configura quando o gênero multimodal é trabalhado nas TDICS. Para Kress (2003), o conceito de multimodalidade é exemplificado quando um determinado texto possui um significado com diversos códigos semióticos presentes. A SD utilizada na pesquisa foi elaborada de acordo com os conceitos estabelecidos por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), onde a estrutura de base conceitualizadas pelos autores pode ser descrito da seguinte maneira: É feita a apresentação da situação para os alunos, onde detalhadamente é feita a descrição da tarefa, podendo ser oralmente e/ou de forma escrita e, a partir disso, tem-se a primeira produção. Esta etapa serve para o(s) professor(es) ter uma noção das capacidades já adquiridas e também as capacidades deles de ter ciência de algum determinado texto. Após a apresentação da situação, os alunos elaboram a primeira atividade, sendo esta oral ou escrita, que corresponde ao gênero trabalhado. Para

sistematizar os elementos do gênero, é feita a produção dos módulos, onde são produzidos atividades e exercícios de maneira mais detalhada e aprofundada. Após todo este processo, é feita, então, a produção final, onde o aluno irá colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos nos módulos, dando ao professor a possibilidade de fazer uma avaliação acerca do conhecimento adquirido sobre os aspectos trabalhados na SD. Ainda de acordo com os autores, eles definem o significado de uma sequência como as capacidades que devem desenvolver para melhor dominar o gênero de texto em questão.

Em relação aos ambientes online e offline, foi utilizado as noções de *Blended Learning* (BL) nos módulos da SD. Conforme Friesen (2012), BL trata-se de uma mistura de tecnologias, pedagogias e/ou atividades, sejam elas online ou não, que utiliza variados dispositivos tecnológicos aliados às teorias de ensino/aprendizagem, como o behaviorismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o objeto de análise foi a sequência didática *Educational challenges in the world and at public schools in Brazil and the importance of digital literacies in education*, elaborada pelos também autores do presente resumo e contendo cinco módulos a serem aplicados em uma turma de 1º ano do Ensino Médio Técnico com 23 alunos, assim, foram selecionados dois módulos para serem analisados os seus respectivos gêneros multimodais. O módulo II, onde foi trabalhado o presente contínuo e que abarca o gênero multimodal mapa mental, e o módulo III, ocupou-se do tópico gramatical pronomes interrogativos juntamente com o gênero textual tirinhas.

Para tanto, a turma foi guiada, principalmente, através das ferramentas digitais como forma de apresentação dos tópicos gramaticais a serem estudados bem como a contextualização do tema da SD aplicada. Inicialmente, a proposta era produzir ambos os gêneros fazendo uso de sites online, o primeiro gênero multimodal seria elaborado no *GoConqr*⁶ enquanto o segundo no site *Story board That*⁷, respectivamente, entretanto, no dia da elaboração do mapa mental a escola em questão não possuía acesso à internet, impossibilitando a produção de maneira online. Partindo para o plano B, os estagiários propuseram aos alunos que criassem em folhas A4, utilizando lápis de cor e desenhos, um mapa mental sobre o tópico gramatical que estava sendo ministrado, o presente contínuo.

⁶Disponível em: <https://www.goconqr.com>

⁷Disponível em: <https://www.storyboardthat.com>

Quanto ao conteúdo, os alunos ficaram livres para confeccionar o gênero com usos, significados, formas e exemplos. A atividade foi realizada em duplas ou trios e foram obtidos cinco mapas mentais diferentes. Por ocasião, três alunos faltaram e nove alunos se recusaram a realizar a atividade.

Por outro lado, com o tópico gramatical pronomes interrogativos foi possível fazer o planejado na SD, visto que no dia da aula a escola dispunha do acesso à internet. Os alunos foram convidados a irem ao laboratório de informática e, em duplas ou trios, realizaram a atividade, onde eles tinham que, livremente, elaborar uma tirinha do assunto que estava sendo estudado. No total, foram obtidos dezesseis trabalhos em virtude de que apenas dois alunos faltaram e um se recusou a participar.

Baseado nas observações e comparações que foram feitas dos dados coletados a partir de ambos os gêneros multimodais concluídos, identificou-se que quando utilizado as tecnologias disponíveis na escola, isto é, os computadores do laboratório de informática, de forma *online*, a produção das tirinha tornou-se alvo de desejo dos alunos, uma vez que grande parte da turma se empenhou na elaboração do gênero e, conseqüentemente, na internalização do conteúdo gramatical, visto que o uso da gramática contextualizada foi crucial para o desenvolvimento do trabalho. Além disso, constatou-se a motivação dos alunos em realizar a tarefa proposta, do mesmo modo que o desempenho na relação conteúdo e gênero multimodal. Todavia, referente a produção da atividade *offline*, que foi o mapa mental, verificou-se a desmotivação dos alunos em realizar a tarefa, posto que nove alunos se recusaram a realizá-la por acreditarem não ter sentido a atividade, segundo comentários internos na sala de aula. Porquanto, percebe-se a falta de interesse dos alunos, tanto em relação ao gênero quanto ao tópico gramatical, quanto se trata de atividades que fazem utilização apenas do papel e caneta, tradicionais.

Sendo assim, ressalta-se a relevância da utilização das TDICS no processo de ensino/aprendizagem dado que, a partir da experiência da implementação da tecnologia na sala de aula, obteve-se resultados positivos tanto para os alunos que puderam internalizar o conteúdo gramatical de maneira contextualizada quanto para o professor, motivado em guiar os alunos com o uso da tecnologia para fins educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi expor que o uso das TDICS podem auxiliar nas produções que englobam a Língua Inglesa quando se trata dos gêneros multimodais em atividades online e offline.

Para tanto, verificou-se que o uso da tecnologia, de maneira *online*, contribuiu para que os alunos obtivessem um melhor desempenho tanto em relação ao conteúdo gramatical quanto ao gênero multimodal proposto à turma. Dessa forma, a partir dessa experiência, é possível concluir que as TDICS, se utilizadas de forma sistemática, podem auxiliar de forma efetiva no processo de ensino/aprendizagem da LI, uma vez que o emprego de atividades online melhorou a motivação e a prática dos alunos observados. É possível concluir que, para o aprendizado eficaz dos chamados nativos digitais, se faz necessário a utilização das tecnologias em sala de aula, pois “Uma das grandes oportunidades que a tecnologia tem o potencial é de trazer para nós a habilidade para aqueles que tem mais, e quem sabe mais, ajudar aqueles que não sabem” (PRENSKY, 2010, p. 318, tradução nossa).⁸Constata-se, pois, a urgência do aprimoramento da infraestrutura das escolas quanto ao aparato tecnológico disponível para o ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Multiletramentos. TDICS. Tecnologias. Blended Learning.

REFERÊNCIAS

- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. **In:** _____. *Gêneros Oraís e escritos na escola*. (Org.). São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.
- FRIESEN, N. **Report: Defining Blended Learning**. 2012. Disponível em: <https://www.normfriesen.info/papers/Defining_Blended_Learning_NF.pdf>. Acesso em: 16 Out. 2019.
- KRESS, G. **Literacy in the new media age**. London: Routledge, 2003.
- MEDEIROS, Z. **Gêneros, multimodalidade e letramentos**. *RBLA*, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 581-612, 2014.
- MUIR-HERZING, R. G. **Technology and its impact in the classroom**. *Computers & education*, v. 42, n. 2, p. 111-131, 2004.
- PRENSKY, M. **TEACHING DIGITAL NATIVES: Partening for Real Learning**. Los Angeles: Corwin Press, 2010. 321 p.

⁸“One of the great opportunities that technology has the potential to bring us is the ability for those who have more, and who know more, to help those who don’t.”